

Alécio Donizete

Biblioteca  
Paraná



**Carlos Massa Ratinho Junior**

Governador do Estado do Paraná

**João Evaristo Debiasi**

Secretário da Comunicação Social e da Cultura

**Ilana Lerner**

Diretora da Biblioteca Pública do Paraná

Coordenador do Prêmio Biblioteca Digital

**Omar Godoy**

Jurados | Infantil

**Juarez Poletto**

**Marta Moraes da Costa**

Preparação editorial

**João Lucas Dusi**

Revisão

**Entrelinhas Editorial**

Projeto gráfico e diagramação

**Thapcom.com**

Ilustrações e capas

**Cantalupo**

Dados internacionais de catalogação na publicação

Bibliotecário responsável: Bruno José Leonardi – CRB/9 - 1617

Silva, Alécio Donizete da

Os bichos falam português [livro eletrônico]/ Alécio Donizete da Silva; ilustrado por Benett. - Curitiba, PR :

Biblioteca Pública do Paraná, 2020.

27 p. : il. - (Biblioteca Paraná)

“Vencedor do Prêmio Biblioteca Digital – Categoria infantil”

ISBN 978-65-89223-03-0 (e-book)

PDF

1. Literatura infantojuvenil. I. Biblioteca Pública do Paraná.  
II. Benett. III. Título.

CDD ( 22ª ed.)

028.1

OS BICHOS

FALAM

POR  
TU  
GÊS

Alécio  
Donizete

## DIÁLOGO

— é?...  
...

— é. é isso mesmo

— *tem exemplo?*  
...

— exemplo? hum, um cavalo

— *cavalo?*

— é. uma poesia que fala de cavalo

— *poesia que fala?*

— é. quer dizer, uma fala, assim com ritmo, sabe?

— *ritmo q'ném de dançar?*

— isso. dançar, correr. um verso sobre cavalo. um verso que cavalgasse.

— *verso que cavalasse?*

— cavalasse não, cavalgasse. é verbo, ó: eu cavalgo t...

— *você cavalga? qu'nem o cavalo?*

— não eu, é o verbo ó: eu cavalgo, tu cavalgas

— *eu não... acho melhor não cavalgar... pode cavalgar?*

— tá, tá, tá é só um exemplo. eu queria dar um exemplo. o cavalo é uma forma...

— *não, é um animal, e não é fêmeo.*

— isso, isso. é uma forma animal. prest'atenção no que eu falo! acho que 'cavalo' foi um mau exemplo.

— *mau exemplo pra quem?*

— mau exemplo, exemplo péssimo de poesia! ah! meu deus. pode ser uma outra coisa, daí. qualquer coisa.

— *qualquer coisa, não. essa coisa tem de cavalgar, no ritmo, não é.*

— ritmo; o ritmo tá nas palavras, sabia? são as palavras que cavalam.

— *entendi, mas de onde que elas vêm?*

— elas quem?

— *ué, as palavras!*

— ... hum... sim, sim... elas vêm... cavalaando, cavalaando

— ... humm.

— daí, as palavras vêm com uma espada de fogo na mão. e as coisas estão lá paradas; paradinhas assim ó! então, a palavra chega e vai marcando as coisas com fogo, aquela espada quente... vai marcando; marcando cada coisa; cada coisa, cada bicho, com nome diferente... (ufa, dormiu...)

## OS BICHOS FALAM PORTUGUÊS

os bichos sempre falaram  
(cada um na sua vez)  
falam o pato, o rato e o coala  
fala onça muito brava  
e o golfinho bem cortês

fala a anta muito grande  
e o cãozinho pequinês  
fala o galo no terreiro  
fala o gato siamês

os bichos nunca gaguejam  
e falam com nitidez  
fala o macaco sabido  
fala o burrinho pedrês

fala o tigre de bengala  
e fala a zebra xadrez  
(a girafa quando fala  
parece um alto-falante)  
e o filhote do elefante  
sabe contar até três

os bichos sempre falaram  
tudo que vem na cabeça  
por incrível que pareça  
eles falam português





## ELEFANTE

ELE É FIRME  
ELE É FARTO  
ELE QUASE  
NASCE GRANDE

ELE É FORTE  
ELE É FALSO  
ELE FINGE  
LÁ NO CIRCO  
QUANDO DANÇA

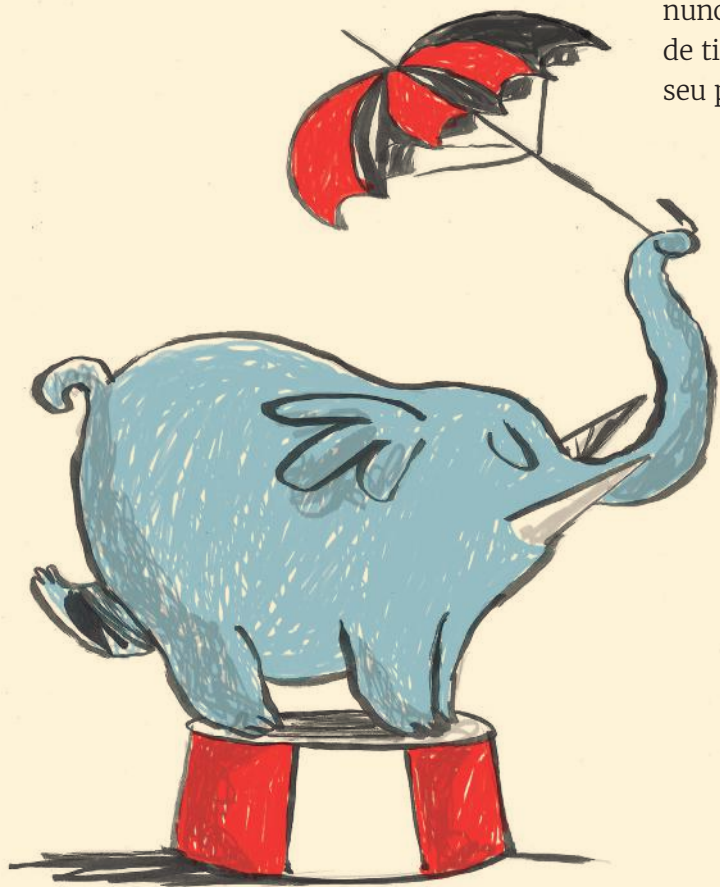
ELE É FIRME  
ELE É FAUSTO  
E-LE-GAN-TE

ELE É GRANDE  
ELE É FORTE  
ELE É FANTE

## A ONÇA DE PIJAMA

a onça-pintada  
dorme na grama  
assim que acorda  
levanta da cama  
sai apressada  
nem fala bom-dia

a onça-pintada  
nunca se lembra  
de tirar  
seu pijama de bolinha



## TOADA DO BICHO PAU

bicho-pau  
bicho palavra  
escorrega  
se escangalha  
cai do galho  
se agasalha  
cai na falha  
de uma telha  
vai pra calha

bicho-pau  
bicho palavra  
espetáculo  
espantalho

cai na folha

do caderno

se e s p a l h a

## O SAPO, A SAPA, A COBRA

o sapo coaxa  
na beira do rio  
a cobra o espera  
no barranco frio

o sapo coaxa de cá  
uma sapa coaxa de lá

o sapo coaxa  
a sapa coaxa

e os dois se coacham  
um canto quentinho  
para se esquentar

a cobra? coitada, não acha nada  
ela se cobre com a água do rio  
mas não passa frio  
na madrugada





## É PRECISO IMAGINAR



é preciso imaginar  
que o peixe precisa  
da água  
do rio para nadar  
o macaco precisa  
do galho  
da árvore para pular  
a formiga precisa  
da terra bem quente  
para morar  
o pássaro precisa  
do ar e do vento  
para voar

a gente precisa  
do pensamento  
para imaginar?

## CADA MACACO

cada macaco no galho  
cada galho no seu toco

cada macaco no galho  
cada macuco no oco

cada macaco  
cada macuco  
cada macaco maluco

o macaco fala muito  
o macuco fala pouco  
o macuco enlouquece  
com os gritos do macaco  
e o macaco grita tanto  
que acaba ficando rouco



## O CARANGUEJO

o caranguejo colocou  
sua roupa pra secar  
veio o vento e arrastou  
a roupa toda para o mar

o vento levou junto  
o caranguejo também  
a pele do caranguejo  
é a roupa que ele tem



## O QUERO-QUERO

quero-quero:  
pássaro cinza  
do peito amarelo

quero-quero  
não faz ninho  
deixa os ovos  
no caminho

onde o pasto  
onde passam  
bois e gente  
e vento redemoinho

se alguém passa perto  
quero-quero vira fera  
e voa esvoaçante

dá voo rasante  
e grita bem alto  
quero-quero! quero-quero!

pássaro bravo  
defende seu ninho  
no meio do pasto

ataca o homem  
ataca a mulher  
e nunca se sabe  
o que é que ele quer

pois ele só fala

quero-quero  
quero-quero

## BARULHO

bate goteira  
de cima da telha  
da beira da calha  
na tampa da lata  
na ponta da bota  
na pena do pato  
bate a goteira  
caindo do teto  
no pé do cachorro  
no fundo do prato  
bate a goteira  
no pote de flor  
a flor joga água  
na orelha do gato

## OUTRO ELEFANTE

impossível ver  
o elefante inteiro

visto de bem perto  
é escuro o meio

visto de bem longe  
fica muito azul

ou se vê o norte  
ou se vê o sul

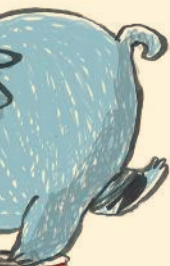
olha para o leste  
o oeste se esconde

vendo-se detrás  
a frente se perde  
atrás do horizonte

impossível ver  
o elefante inteiro  
se se vê por cima  
não se enxerga o chão

olhando por baixo  
não vemos o céu

um carrapato grande  
mora no elefante  
e não paga aluguel



## NA LUZ DA LUA, UM SAPO

o sapo salta para o alto  
no salto a sombra  
do sapo se solta  
salta noutra direção

o sapo no alto  
apanha uma mosca  
a sombra do sapo  
escurece a formiga  
que estava no chão



## BORBOLETA

sal sal  
ti ti  
tan tan  
te te

sal  
ti  
tange  
a chuva fria

sal ta tan to  
a borboleta  
bor bo bo bole-  
-teando  
sobre os ombros da maria  
sobre um tronco de palmeira

é uma larva que dormia  
e desperta  
com a garoa

será que ela já sabia  
que não dá pra poesia  
a palavra que não voa?

## FORMIGAS

formigas sobem no telhado  
depois descem  
pela calha escorregando

umas carregam folhas  
outras levam raízes

parecem muito felizes  
fazendo suas cabanas

elas sobem pelos galhos  
agarram as folhas  
balançam no ar

sérias acreditam  
que estão trabalhando  
pois não aprenderam  
a palavra brincar





## O TREM DOS BICHOS

o trem passou  
numa estação  
de outono  
em abril  
ninguém entrou  
ninguém saiu

o trem chegou  
e apitou  
depois partiu  
da estação

e - foi - tão - leve - foi - tão - leve - foi - tão - leve  
até cantava  
uma canção

pi-u-í - u - í  
pi-u-í - u - í  
ninguém viu passar o pasto  
ninguém viu passar o rio  
ninguém viu que tinha um peixe  
tremendo de tanto frio  
ninguém viu o bem-te-vi  
bentivendo a bem-te-via  
ninguém viu que ela não via  
porque estava apaixonada  
pelos olhos do tiziu

pi-u-í - u - í  
pi-u-í - u - í  
o trem chegou  
e foi vazio

o trem parou  
depois partiu  
ninguém entrou  
ninguém saiu  
o trem chegou  
e foi vazio?  
o trem passou  
e ninguém viu  
ninguém contou  
quantos ninguéns  
iam no trem

## ABELHA DESESPERADA

dona abelha, por favor  
não bata mais na vidraça  
mendigando aquela flor

engana-se a senhora  
ao querer entrar aqui

aqui dentro  
não tem vento  
nem é tempo de jardim

## A ARANHA

passa um fio  
noutro fio  
uma perna  
noutra perna

essa aranha  
desce e sobe  
sobe e desce  
tece o tempo

tece teias  
em cavernas  
tece a lida  
tece a vida  
tão comprida  
quanto as pernas





## DÚVIDA

como é que o pássaro aprende voar?  
pergunta um sapo que passa,  
olhando pro ar

o sapo salta

por cima do pato  
e cai num riacho  
rima com mato  
o riacho pequeno  
que só cabe o sapo  
e mais o sereno  
que cai do espaço

os dois vão rimando  
remando e rimando  
rumando no rio

o rio anda sempre dormindo  
sonhando com o mar

e assim leva o sapo  
pra outro lugar

o pássaro no galho  
pergunta ao orvalho  
como é que um sapo  
aprende a nadar?



## O CÃO COM AMNÉSIA

o cão com amnésia  
esqueceu de ir buscar  
o osso apetitoso  
que escondeu nalgum lugar  
o cão com amnésia  
esqueceu o próprio nome  
não lembra se é amigo  
ou inimigo do homem  
o cão com amnésia  
esqueceu a sua raça  
não sabe se é pastor  
pequinês ou vira-lata

## A PEQUENA PACA

a pequena paca  
ocupa tão pouco  
espaço na mata

seu casco da cor  
da casca do coco  
seu dente de prata

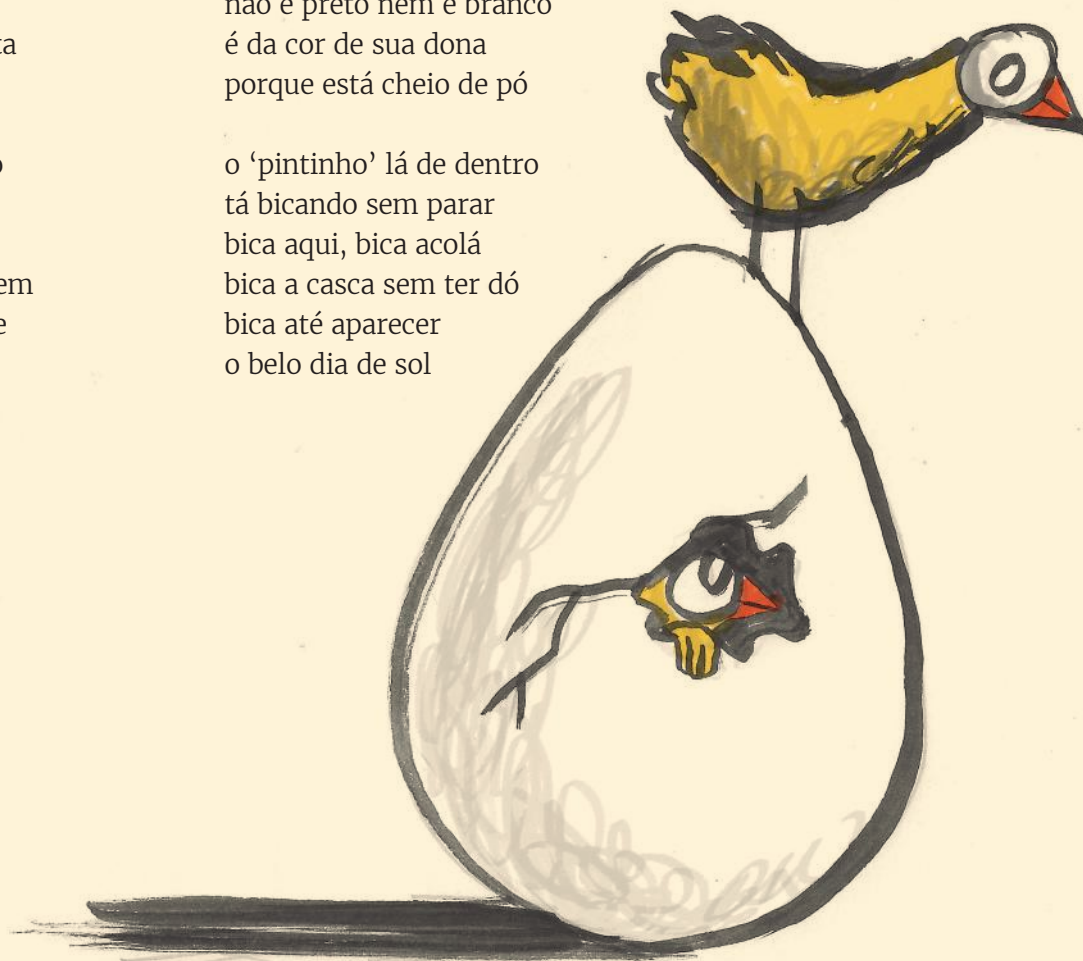
a pata tão curta  
o corpo tão parco  
a pele opaca

dentro da paisagem  
a paca se esconde  
a pata se escapa

## DENTRO DO OVO DA GALINHA

olha o ovo  
da galinha carijó  
olha o ovo  
olha só  
não é preto nem é branco  
é da cor de sua dona  
porque está cheio de pó

o 'pintinho' lá de dentro  
tá bicando sem parar  
bica aqui, bica acolá  
bica a casca sem ter dó  
bica até aparecer  
o belo dia de sol



## URGENTE

precisa-se de um cão  
que venha lambar a mão

precisa-se de um gato  
que saiba lambar o prato

precisa-se de uma janela  
que tenha um sol só pra ela

precisa-se de um passarinho  
com dois filhotes no ninho

precisa-se de óculos escuros  
para um velho bem-te-vi

precisa-se de poesia  
para a criança dormir

## A BORBOLETA AZUL

a borboleta azul é um pedaço  
do céu  
que se s

o  
l  
t  
o  
u  
e caiu

a borboleta azul exercita  
suas asas infinitas  
e venta pequenas folhas  
(essas folhas no outono  
também se soltarão  
para um voo muito curto  
do galho até o chão)  
enquanto isso a borboleta se distrai  
com umas flores pintadas  
nos cadernos das crianças  
quando vê já é inverno  
ninguém contou à borboleta  
como funciona um jardim

e de novo ela volta  
e se emenda no azul  
dissolve quando cruza  
a cruz do cruzeiro do sul

os astrônomos nem notaram  
que algo estava diferente  
só telescópios muito potentes  
podem ver as borboletas

## A ONÇA-PINTADA

onça-pintada  
a sua patada  
ressoa na mata  
feito um trovão

onça-pintada  
a sua pegada  
é o mapa da morte  
riscado no chão

onça-pintada  
a sua dentada  
é faca afiada  
de fio bem fino

onça-pintada  
um outro destino  
é ser desenhada  
por algum menino

## O JOÃO-DE-BARRO

joão-de-barro bateu asas  
voou para a cidade

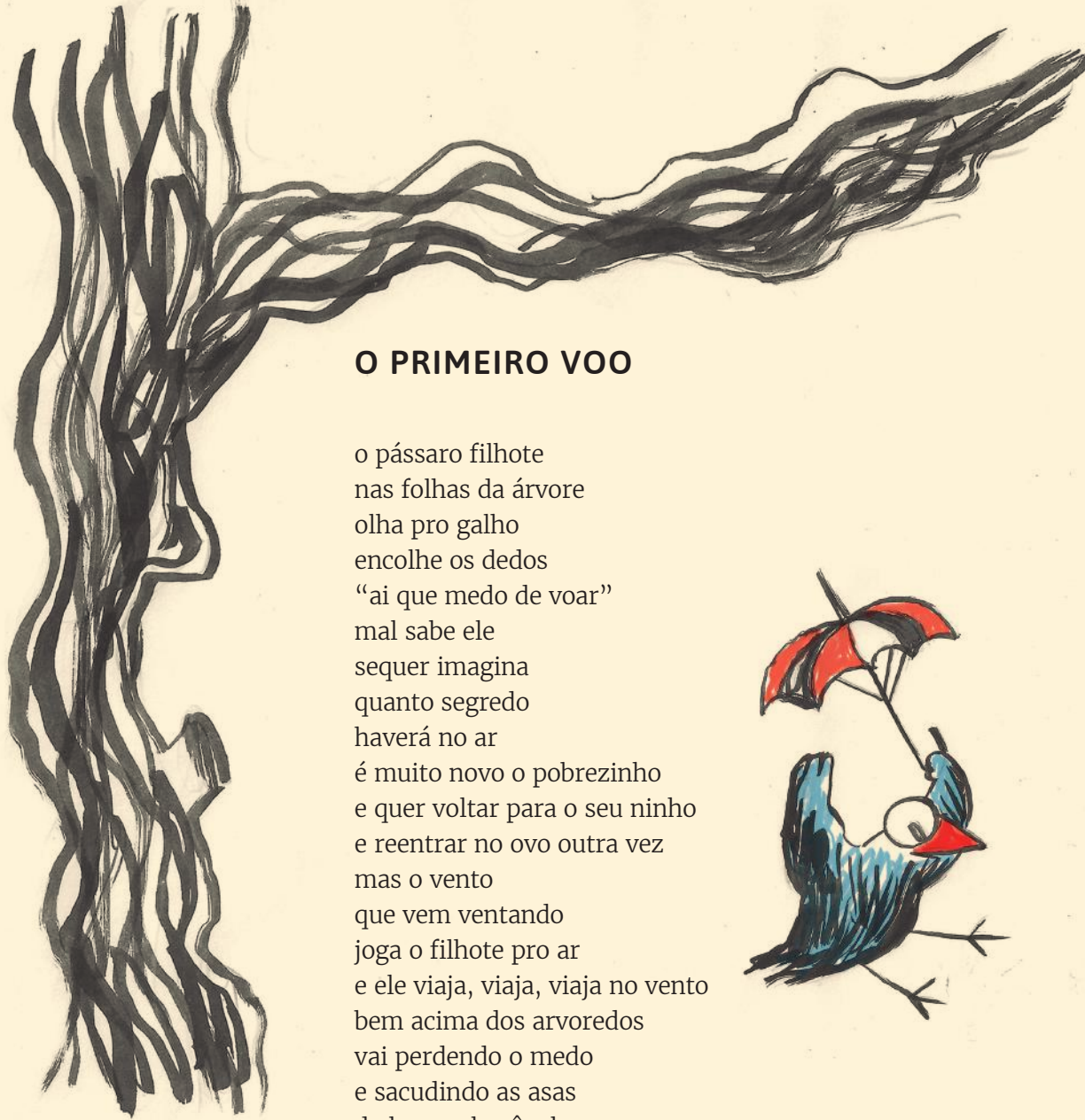
e construiu a sua casa  
longe da praça central

na esquina da rua suja  
bem depois da marechal

joão terminou a casa  
antes do inverno chegar  
com seu vento triste

depois escreveu no barro:  
VENDE-SE  
ou troco por um carro





## O PRIMEIRO VOO

o pássaro filhote  
nas folhas da árvore  
olha pro galho  
encolhe os dedos  
“ai que medo de voar”  
mal sabe ele  
sequer imagina  
quanto segredo  
haverá no ar  
é muito novo o pobrezinho  
e quer voltar para o seu ninho  
e reentrar no ovo outra vez  
mas o vento  
que vem ventando  
joga o filhote pro ar  
e ele viaja, viaja, viaja no vento  
bem acima dos arvoredos  
vai perdendo o medo  
e sacudindo as asas  
de longe ele vê a lagoa  
e de boa ele descobre  
como é grande e como é bela  
como é azul a sua casa



## IMAGINAÇÃO

atrás do mar  
não tem nada

atrás do horizonte  
tem uma ponte  
no debaixo dela  
a lagoa cheia  
no dentro da água  
tem uma baleia  
se alguém duvidar  
pegue o bê-a-bá  
e leia

e no quente deserto  
um sapo esperto  
se enterrou na areia  
no oco da montanha  
uma velha aranha  
acabou com todo  
seu estoque de teia

e abaixo do azul  
tem um urubu  
e acima dele  
muito, muito acima  
tem alguma coisa  
que nunca dá rima

## O VOO DA ANDORINHA

o fotógrafo pegou  
o voo da andorinha  
mas o voo continuou  
depois da fotografia

um cineasta filmou  
o voo da andorinha  
mas ele não registrou  
a intenção que ela tinha

o voo mesmo seguiu leve leve leve  
tão leve que uma pena  
quase

e

s

c

a

p a

do poema





## CENA

o gato em cima do muro  
o rato embaixo, no chão  
a gente não vê o rato  
mas o gato vê no escuro

o gato prepara o pulo  
e pula com rapidez  
já não se vê mais o gato  
e o rato? era uma vez

## O URSO

o urso passa o inverno  
em sua toca de hibernação

enfim o gelo eterno  
acorda de seu sono  
nos primeiros raios do verão  
é o sol com o bigode ainda sujo

então o urso também acorda  
com uma fome de leão  
ou melhor, fome de urso

## PASSARIN

passarin foi beber água  
o rio não estava lá

passarin foi ver seu nin  
o galho mudou de lugar

passarin reconheceu  
as penas de seu filhote  
com ajuda do holofote  
viu na televisão

passarin ouviu dizer  
que passarin  
é passarinho em extinção

## COELHOS

o mágico pega a cartola  
e faz sair um coelho  
redondo como uma bola

e depois um outro igual  
como se fosse no espelho

agora sai um peludo  
com uma mancha no joelho

onde será que o mágico  
arranja tanto coelho?

faz sair uma cotia  
um urso, uma serpente  
e um macaco sem pelo

diz que o mágico faria  
até chover se ele quisesse  
faz até um outro mágico  
aparecer no espelho



## CONTRÁRIOS

contrário de 'peso' é voar

contrário de azul é terra  
contrário de serra é mar  
contrário de voo é uma pedra  
mas a pedra não encontra  
quase nada pra contrariar

contrário de homem é pássaro?  
a ave viva voa-e-vive vivevoa  
lá no alto e nunca cai  
do céu aonde dizem  
que quando morre o homem vai

contrário de pássaro é homem?  
um o contrário do outro  
o outro o contrário do um

e o pássaro quando morre  
não vai a lugar nenhum?

## CARNAVAL NO MAR

um tubarão veio ligeiro

uma sardinha  
se vestiu de pedra  
a pedra se vestiu de mar

uma alga  
se fingiu de planta  
uma planta começou a nadar  
a ostra partiu em fuga  
com a casca do camarão

e assim que o *monstro* se foi  
o peixe pedra avisou

— *não tinha perigo não*  
*era uma tartaruga*  
*vestida de tubarão*



## O SAPO, A SAPA, A SERPENTE

o sapo  
e a sapa

são dois

animais

de repente

passa  
a serpente

não são mais

## O SONHO DO JAVALI

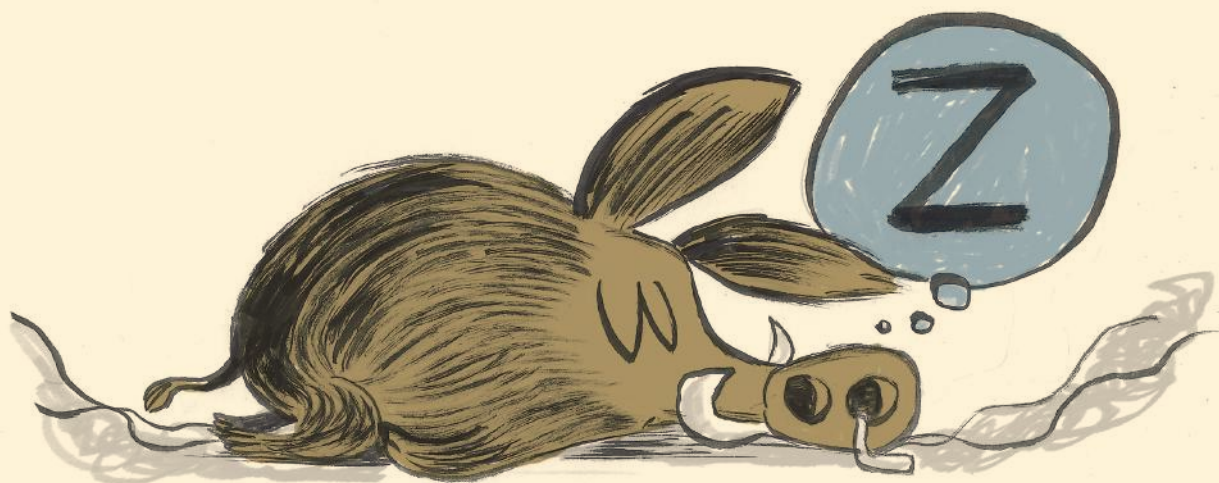
outro dia  
à meia-noite  
encontrei um javali

eu na rua  
à luz da lua  
e o bicho bem ali

ainda o desastrado  
com olhos arregalados  
começou a me xingar:

*bicho homem!*

*bicho feio e medonho  
quem mandou você passar  
bem no meio do meu sonho!*





## CAMALEÃO

o camarada kama leão  
põe uma roupa  
da cor do ouro  
e come besouro  
da cor do chão

o camarada kama-lião  
troca a camisa  
amarelo-escura  
põe uma outra  
cor de limão

o camarada camaleão  
muda de roupa  
muda de nome  
mas nunca muda  
de profissão

## CADEIA ALIMENTAR

a aranha salta  
pega a mosca  
o sapo pula  
pega a aranha  
a cobra passa  
num relance  
engole os três

o gavião que espiava  
lá do galho  
num mergulho  
come os quatro  
de uma vez

## CAVALO

prací e pralá  
pra lá e pra cá  
lá vai o cavalo  
pa ra lá pa ra cá

lá vai o cavalo

pa ra lá pa ra cá pa ra lá

o cavalo das palavras

nunca PA RA!

## O PRESENTE

pede presente o menino  
que presente lhe darei?  
não possuo ouro fino  
nem tenho roupas de rei

quero dar-lhe um focinho  
ou a juba de um leão  
ele diz que tem um ninho  
de leõezinhos na mão

ofereço o horizonte  
com cachoeiras e uma mata  
mas ele tem uma fonte  
nos cabelos em cascata

então quero dar-lhe o mar  
com os peixes e baleias  
mas ele já tem no olhar  
a cor do mar e da areia

por fim dou-lhe a andorinha  
que voa perto da lua  
eu digo: ela era minha  
mas pode pegar que é sua

e ele me agradece  
sai olhando o dedinho  
a outra mão sobe e desce  
como quem faz um carinho

de repente olho a lua  
já não vejo a andorinha  
será que ele a levou  
sentada em sua mãozinha?







Vencedor  
na categoria  
INFANTIL

